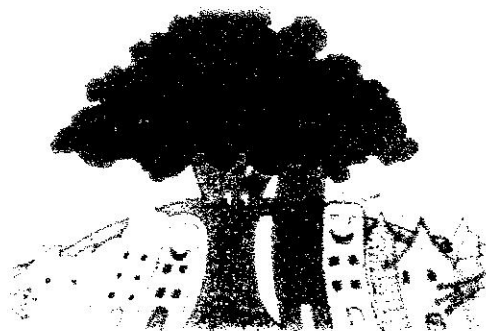


**INSTITUTO GERAÇÃO UNIDADES PRODUTIVAS**



**“PROJETO MUDAS DA CIDADE”**

**“PROJETO DE FORMAÇÃO INTEGRAL E  
INCLUSÃO SOCIAL PELO MEIO AMBIENTE”**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – Contra Turno Escolar

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL  
SETEMBRO À DEZEMBRO/2018**

PROJETO "MUDAS DA CIDADE"

*Ensino fundamental – 4º e 5º anos (Sala Multisseriada)*



*Atividades agro-florestais, Artísticas e Esportivas (Contra  
Turno Escolar)*

**REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:**

Sueli Aparecida Cylos Hoshino

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:**

Edilene Maria Pinheiro

# PROJETO MUDAS DA CIDADE

## Índice

### Identificação do Projeto

1. Objetivo Geral
2. Objetivos Específicos
3. Tipo de Serviço
4. Público Alvo
5. Abrangência
6. Metas
7. Avaliação de Resultados
8. Relatório de Parceria
9. Fotos – Atividades Desenvolvidas de Setembro à Dezembro
10. Tabela de Monitoramento e Avaliação da Participação e Comportamento dos Atendidos.
11. Gráfico de Frequência
12. Parecer Conclusivo
13. Assinatura dos Responsáveis

**INSTITUTO GERAÇÃO UNIDADES PRODUTIVAS DE ITAPETININGA**

**"PROJETO MUDAS DA CIDADE"**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE**

**Setembro à Dezembro 2018**

**IDENTIFICAÇÃO:**

Entidade Proponente: Instituto Geração Unidades Produtivas – Projeto Mudas da Cidade

CNPJ: 00.773.364/0001-04

Registro no CMDCA: 018      Validade do Registro: Abril/2019

Endereço: Rua Joaquim Monteiro Sobrinho, nº 30 Vila Monteiro.

Cidade: Itapetininga/SP

CEP: 18201-540

Fone/Fax: (15) 3273-4552

E-mail: [institutogeneracao@hotmail.com](mailto:institutogeneracao@hotmail.com)

**REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:**

Nome: Sueli Aparecida Cylos Hoshino

Fone/Fax: (15) 3273-4552

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:**

Nome: Edilene Maria Pinheiro

**PROJETO MUDAS DA CIDADE**

Atende crianças pertencentes ao 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove anos) (E.M.E.F. Fazenda Floresta Estadual, sala multisseriada), na faixa etária de 09 a 12 anos e 11 meses, moradoras do entorno da Estação Experimental de Itapetininga/IF e bairros periféricos de Itapetininga. O projeto conta com diversas atividades: aulas do ensino regular do 4º e 5º ano, aulas de educação ambiental, aulas teóricas e práticas no viveiro de mudas, aulas de horticultura, aulas de artesanato, aulas de educação física, apoio escolar, atendimento psicológico, entre outras.



## 1. OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento educacional, social, ambiental e familiar de 25 crianças, com idade entre 09 e 12 anos, do sexo masculino, reduzindo o índice de distorção idade-série dessas crianças matriculadas no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove anos) - E.M.E.F. Fazenda Floresta Estadual (sala multisseriada), moradoras do entorno da Estação Experimental de Itapetininga/IF e bairros periféricos.

## 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Facilitar o processo de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar, através de estímulos nas áreas: pedagógica, lúdica, ambiental, lazer e bem-estar.
- Desenvolver relações humanas de afetividade, solidariedade e respeito mútuo para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, bem como a autonomia e cidadania dos inseridos.
- Estimular a criança a se perceber como “ser” integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.

## 3. TIPO DE SERVIÇO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Contra Turno Escolar

## 4. PÚBLICO ALVO

O Projeto atende no mínimo 20 (vinte) e no máximo 25 (vinte e cinco) crianças, com idade entre 09 e 12 anos, do sexo masculino, que estejam no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove anos) (E.M.E.F. Fazenda Floresta Estadual, sala multisseriada), oriundos da área rural, pertencentes a famílias de resineiros, como também oriundos de bairros periféricos de famílias de baixa renda do município de Itapetininga inscritos no Cadastro Único para Programas Sócios do Governo Federal.

## 5. ABRANGÊNCIA

As atividades são desenvolvidas na Unidade do Instituto Florestal, Estação Experimental de Itapetininga, área rural do município, localizado no Bairro Barro Branco.

Sendo os bairros atendidos: Jardim Fogaça, Jardim Paulista, Bairro Taboãozinho, Vila Regina, Vila Mazzei, Jardim São Camilo, Jardim Casa Grande, Vila Belo Horizonte, Vila Aliança, Central Parque 4L, Vila Palmeira, Vila Alves, Vila Nástri I, Centro, Jardim Maricota, Jardim Brasil, Vila Rio Branco, Vila Olho D'água, Vila Arruda, Vila Piedade, Vila Santana, Vila Nova Itapetininga, Vila Paulo Ayres, Vila Prado, Vila La Brunet, Vila Barth I e Vila Barth II, Bairro Chapadinha, Campo Grande, Vatinga, Barro Branco entre outros.

## 6. METAS

Para o objetivo específico 1:

- Proporcionar um apoio escolar de qualidade, bem como atividades ambientais, lúdicas, esportivas, de lazer e cultura que favoreçam, direta e/ou indiretamente, o melhoramento de 70 a 80% das crianças inseridas no projeto, no que se refere ao rendimento escolar de cada uma delas.

Para o objetivo específico 2:

- Promover a melhoria na qualidade de vida de 70% a 80% das crianças inseridas no projeto, bem como de suas famílias (direta ou indiretamente).
- Desenvolver em 80% das crianças a capacidade de avaliar atenções recebidas, expressar opiniões, fazer reivindicações e escolhas próprias, melhorando consequentemente sua autoestima e autoconfiança.

Para o objetivo específico 3:

- Desenvolver em 80% das crianças a capacidade de agir e comportar-se com sensibilidade e responsabilidade em relação à natureza, às pessoas e ao meio ambiente.
- Desenvolver em 80% das crianças a capacidade de reconhecer a importância do meio ambiente, sua conservação e preservação de maneira sustentável.

## 7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

### Apoio Escolar

Nesse momento do ano ainda observo muitas crianças com problemas de concentração e compreensão do que é proposto.

A agressão verbal entre eles ainda é grande. Demonstrem muitas inversões de valores sociais, tendo que ser orientados diversas vezes que as atitudes apresentadas não correspondem ao que a sociedade espera de uma pessoa de bem. O tratamento em relação ao respeito com a monitora melhorou bastante, já compreendem melhor a rotina proposta por mim.

O aprendizado ainda é muito defasado, pois há momentos em que se recusam a fazer determinada atividade que encontram dificuldade, me proponho explicar de outra forma, mas mesmo assim não prestam atenção, pois aparentemente já se conformaram com aquela situação.

Em relação à leitura os que têm levado a sério e se propõem a ler, vejo uma melhora em relação ao início do ano. Em matemática apresentam muita dificuldade em multiplicação, pois estavam habituados a apenas copiar os resultados, pois na sala fica exposta uma tabuada, no momento em que os confrontei retirando a tabuada da parede, percebi que não sabem como calcular o valor da multiplicação e nesse momento novamente alguns se recusaram a fazer e poucos prestaram atenção nas formas que propus a explicar, preferindo novamente copiar de um ou outro colega. Não havendo uma melhora significativa no mês de outubro, pois o tempo trabalhado é muito escasso, e muitos necessitam de trabalho individualizado.

As observações foram até o mês de outubro, pois a professora de apoio escolar entrou em licença maternidade.

**(Outubro de 2018, Educadora de Apoio Escolar – Maria Tereza Soares Piloto)**

## **Atividades Esportivas e Recreação**

Dentre os objetivos priorizados as crianças do projeto tiveram como base o trabalho em equipe e jogos lúdicos e circuitos de habilidades motoras.

Relatando as atividades, foram: atividades de iniciação em esportes tradicionais como: futsal, handebol e basquetebol. Jogos pré-desportivos com intuito não necessariamente partindo do jogo formal, mas sim utilizando ferramentas do lúdico voltado sempre a algum tipo de reflexão no final de cada aula. Foi notória a evolução, porém muitos ainda não sabem lidar com o trabalho coletivo, por pensarem demais no individual. Uma das coisas que percebi durante as aulas foi que sempre quando se iniciava a aula de uma forma descontraída exemplo: atividades de quebra gelo e gincanas, onde então as atividades principais fluíam com mais facilidade do que o normal.

Partindo do trabalho com equipes enfatizando o potencial coletivo dos alunos foi notória a queda no número de conflitos, resultando em disciplinas e regras mediadas por mim que facilitaram no convívio entre eles.

O trabalho com eles foi de suma importância para meu desenvolvimento profissional, pois tive a vivência real das habilidades, dificuldades e conflitos individuais de cada aluno, é necessário dar continuidade, pois é um trabalho gratificante ver a evolução deles e mostrar a cada um a dimensão de escolhas e oportunidades que a vida proporcionará a eles, usando o esporte como ferramenta.

Realizamos:

- Inúmeras gincanas e circuitos.
- Assistiram vídeos teóricos de esportes tradicionais, reproduzindo técnicas apresentadas.
- Campeonato de futebol com colegas do Projeto Flanelinha na semana da criança.

*(Educador Esportivo – Erick Junio Almeida de Carvalho Maciel)*

## **Educação Ambiental, Hortas e Viveiros de Mudás**

Quando do início do segundo semestre foi aplicada uma dinâmica com o objetivo de que cada participante contasse um pouco de como foram às férias, podendo fortalecer o vínculo do grupo após dias distantes.

Foram formados grupos, onde se dividiram entre 4º e 5º ano que trabalharam a temática da permacultura sempre com foco na sensibilização e capacitação socioambiental. A observação do ambiente e da natureza é onde direciona se o foco do aprendizado, compreendendo os elementos do sistema antes de agir sobre ele. São valorizados os produtos renováveis, diminuição de resíduos e, principalmente, a interação interpessoal e com o ambiente (Holmgren, 2013). Nos encontros é também aplicado o planejamento das metodologias do trabalho coletivo, e cartazes e filme e vídeos educativos para a materialização de assuntos discutidos em aulas.

Como atividade prática, primeiramente é realizado um levantamento da área e dos recursos materiais disponíveis junto com a direção do projeto.

O projeto é realizado em encontros principalmente nas quartas, quintas e sextas e dentro desses encontros os alunos estão reproduzindo o conhecimento, com rodas de diálogos direcionadas ao tema meio ambiente, alimentação saudável, uso correto da água e do solo, compostagem e construção de espiral de temperos e flores ornamentais, manutenção e manejo da horta permacultural e atividades e dinâmicas para apresentar a cidadania, fomentando direitos e deveres e protagonismo social.

A realização do presente projeto na área da agroecologia, com práticas da permacultura visando a alfabetização ecológica dos alunos, proporcionou o aprendizado e a capacitação socioambiental, seja para aqueles que possuem uma rápida aprendizagem e adaptação ou para aqueles que possuem dificuldades para vivenciar a permacultura em seu caminho pessoal, pois trata-se da ética do cuidado e do respeito. Os alunos tiveram a oportunidade de praticar e aprender que é possível ocupar espaços de maneira racional, utilizar materiais renováveis e interagir com as pessoas e com a natureza de maneira harmônica. As vivências e o aprendizado adquirido elevaram nos participantes, de forma permanente, a percepção da rede de interações que existe entre os humanos, demais seres vivos e o ambiente, com a transformação de suas atividades diárias.

Uma das principais dificuldades nas atividades de grupo está na falta de disciplina e até mesmo de desrespeito que alguns alunos possuem, podendo perceber a vulnerabilidade que os mesmos encontram em suas próprias casas trazendo esse comportamento muito presente nos dias de ações do projeto. Houve certo retrocesso na interação do grupo, com o aumento de brigas e discussões entre os mesmos. Podendo observar a importância de a equipe técnica ser unida e possuir um bom diálogo para aplicar métodos eficientes. Houve uma melhora no comportamento, após o diálogo entre, a equipe, pais e alunos, trazendo como objetivo para as ações futuras alinhar cada vez mais as metodologias de todos, e trazer os pais mais presentes para poder ter continuidade em suas casas o que vivenciam no projeto.

Assim, com o “alicerce” formado, o grupo segue em busca para aprofundar seu conhecimento técnico e prático na agroecologia e na permacultura. Buscando a troca de experiências entre si e com os demais componentes que atuam no projeto, sejam eles monitores, coordenação, equipe de limpeza e cozinha. Ademais, estão sendo discutidas parcerias as quais terão a oportunidade de multiplicar o conhecimento adquirido.

- Vídeos e Roda de Conversa
- Reportagens e Debates
- Artes com elementos da natureza
- Reciclagem
- Trilhas Ecológicas
- Visitas Técnicas (ONG IDEAS e FATEC da cidade de Capão Bonito, Rio Itapetininga, Parque Estadual Intervales, SABESP, Biblioteca Municipal).
- Caça ao tesouro e circuitos ambientais
- Semana da Criança
- Palestras de Saúde e Auto cuidado, Violência.
- Música e poesia – Rap Fono (Cidadania e comportamento)
- Parque Aquático
- Festa de Natal – Em parceria com a empresa 3M do Brasil

*(Educatória de Meio Ambiente - Ana Letícia Vergueiro)*

## Visão Psicossocial

Avaliação Diagnóstica

Psicóloga: Tais Vieira Arruda CRP: 06/139283

De setembro a dezembro de 2018 os atendimentos tiveram continuidade, como citado no relatório anterior, os grupos foram separados de acordo com a série que os alunos frequentam (4º e 5º ano), também foi dada continuidade aos acolhimentos individuais por busca espontânea dos alunos ou busca ativa, conforme a necessidade observada pelos monitores, coordenadora, etc. Lembrando que o trabalho na área de psicologia é desenvolvido com jogos (lúdico), dinâmicas/gincanas, orientações e também com as rodas de conversas. E tem como objetivo favorecer o desenvolvimento cognitivo, intelectual e motor dos envolvidos.

Nestes terceiro trimestre foi possível observar que o interesse das crianças, pelas atividades propostas, permaneceu num nível satisfatório, assim como a participação e motivação dos envolvidos. Um ou outro participante demonstrou baixo interesse, mas com orientação e estímulo acabaram modificando sua postura e participando do atendimento de forma adequada e satisfatória. Das crianças atendidas, que iniciaram no Projeto Mudanças neste ano de 2018, pode-se relatar que a maioria delas apresentaram de razoável à boa evolução comportamental, elas se adequaram e se adaptaram as regras e rotinas do projeto, bem como às atividades propostas pelos monitores e pelo setor de psicologia. Vale ressaltar que o comportamento de 2 assistidos apresentaram uma pequena evolução, essas crianças ainda apresentam certa dificuldade em administrar de forma adequada suas carências emocionais e comportamentais dentro do grupo, o que os levam à faltar com respeito, a não colaborar e desrespeitar às regras e orientações realizadas.

De maneira geral, os alunos foram e estão mantendo uma razoável interação grupal (com exceção dos 2), estão respeitando e lidando de forma satisfatória com as regras e limites estabelecidos. As atividades propostas estavam sendo produtivas, mesmo com a defasagem observada dos assistidos. As rodas de conversa continuaram sendo produtivas e melhoraram no decorrer do terceiro trimestre. Todas as crianças foram e são constantemente orientadas em toda e qualquer necessidade ou dificuldade. Dentre esses meses foram realizado dois grupos de orientações aos pais, o objetivo do grupo é proporcionar espaço de conversa onde todos possam colocar suas dúvidas, experiências e questões para que possam ser trabalhadas e respondidas de forma que ajude os familiares.

Total de atendimentos/orientações individuais: 03 (atendimentos/orientações foram realizados às crianças, de acordo com as necessidades percebidas tanto pelo projeto quanto pela família).

Total de atendimentos grupais: 19 atendimentos até o final de novembro.

Total de orientações a pais: 01 atendimento realizado.

Total de visita domiciliar: 04 visitas.

Total de reuniões de pais com coordenação e psicóloga: 02 reuniões realizadas.

Total de orientações individuais aos monitores pelo setor de psicologia: 03 atendimentos.

Total de acompanhamento das atividades dos monitores pelo setor de psicologia: 03 encontros acompanhados.

Total de encontro com coordenação para discussão de casos: 04 encontros.

Total de cursos/ conferencia/ capacitações: 03 encontros.

**(Psicóloga: Tais Vieira Arruda CRP: 06/139283)**



## 8. Relatório de Parceria.



Instituto de Desenvolvimento Ambiental Sustentável

### **PARCERIA DO IDEAS COM INSTITUTO GERAÇÃO**

No mês de julho de 2018 a equipe do IDEAS iniciou a busca pelo próximo grupo de Itapetininga que receberia o projeto “Caminhando com as águas do Paranapanema”.

O projeto Caminhando com as Águas do Paranapanema é fruto da parceria entre IDEAS – Instituto de Desenvolvimento Ambiental Sustentável e Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (CBH – ALPA), Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos.

O grupo interessado foi o Instituto Geração, que trabalha com jovens e crianças em estado de vulnerabilidade social nos projetos “Transformando o futuro” e “Mudas da cidade”, atendendo-os na Estação Experimental de Itapetininga. No total entre os dois projetos foram formados 60 agentes socioambientais.

O trabalho iniciou-se em 06 de agosto com 38 participantes do Projeto “Transformando o futuro” e 22 do Projeto “Mudas da Cidade”.

Com eles, foram desenvolvidos temas como “O que é uma Bacia Hidrográfica”, “Qual rio abastece minha cidade”, “Mata Atlântica e sua relação com a água”, paródia sobre o rio Paranapanema, análise de mapas, além de desenvolverem a coleta de água do rio Itapetininga para análise de parâmetros que demonstraram a qualidade da água disponível.

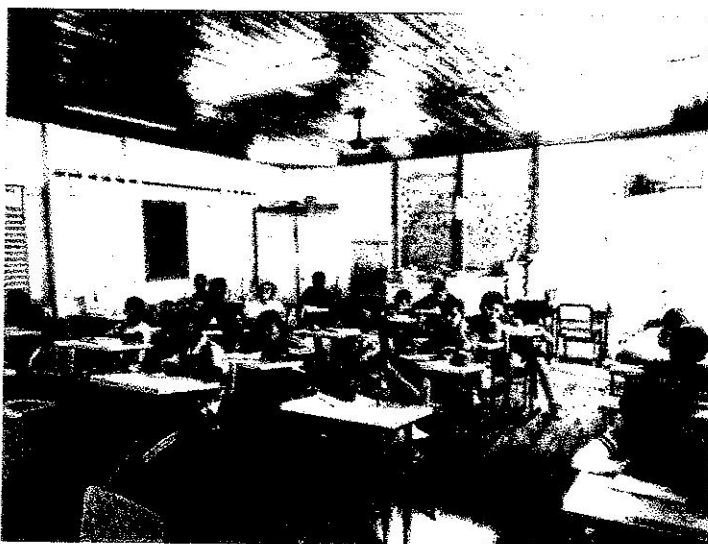
Para fechamento das atividades, o grupo realizou uma visita ao Parque Estadual Intervales, no município de Ribeirão Grande – SP, onde puderam passar o dia aprendendo a respeito da relação entre água e floresta, além de poderem se divertir.

O grupo apresentou desenvolvimento muito satisfatório do projeto, além de ter cotado com o apoio da equipe do Instituto Geração – Projeto Transformando o Futuro e Mudas da Cidade na condução das atividades.]

3. Fotos – Atividades Desenvolvidas de Setembro à Dezembro



Desfile Cívico



Apoio Escolar



Artes e Meio Ambiente





Encontro com Família

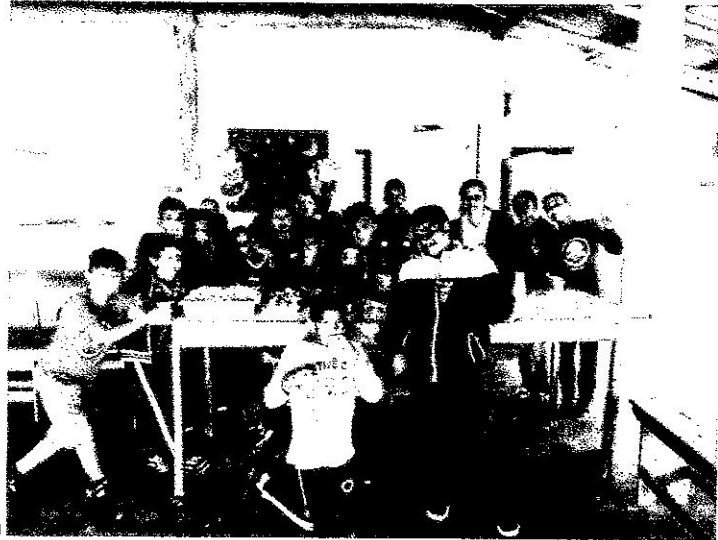


Visita a Família



Meio Ambiente e Cidadania





Semana da Criança



Palestra Cidadania





Campeonato de Futebol





Semana da Criança



Semana da Criança





logos





Cidadania



Saude/Auto Cuidado





Visita Parque Estadual Intervales







Apresentação Pé no Mato





Fatec Capão Bonito





ONG IDEAS



Saída Parque Aquático







Atividade de Encerramento – Certificado de Agentes Ambientais ONG IDEAS e de Conclusão Projeto Mudar da Cidade.





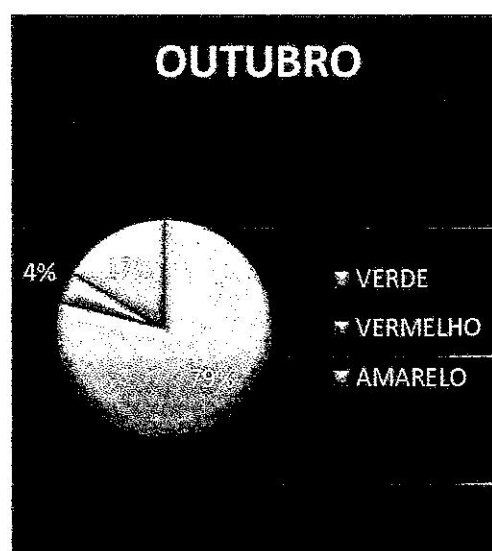
#### 10. Tabela de Monitoramento e Avaliação da Participação e Comportamento dos Atendidos.

**O QUE É:** é um instrumento de avaliação elaborado, e assim intitulado, pelo setor de psicologia, desde abril de 2011, que tem por objetivo levar o próprio indivíduo (criança ou adolescente), a fazer uma reflexão sobre seu desempenho (individual e em grupo) em cada atendimento, auto avaliando-se através das cores: verde, vermelho ou amarelo. Isto para que o mesmo possa gradativamente tomar consciência de suas atitudes e comportamentos positivos ou negativos (adequados ou não) e, com o passar do tempo (atendimento), melhorar aquilo que se faz necessário e assim aprender a lidar de forma mais saudável e adequada com suas dificuldades pessoais. Sempre com a orientação e supervisão do profissional envolvido no processo.

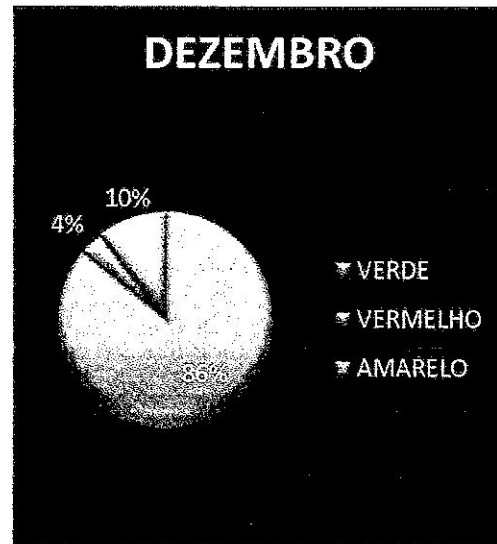
**COMO FUNCIONA:** ao final de cada atendimento uma roda de conversa é realizada e os inseridos são questionados sobre seu desempenho e sobre a cor então merecida. Assim eles se auto avaliam e mencionam sua cor. Diante de cada avaliação, feita pelas crianças e adolescentes, há um retorno (“feedback”) do profissional, seja confirmando e reforçando a avaliação feita adequadamente pelo indivíduo ou reformulando junto com ele aquela inadequada. Cabe salientar que todo “feedback”, mesmo diante das avaliações negativas ou medianas (com as cores vermelha e amarela respectivamente), é finalizado com palavras de incentivo (reforço positivo) para estimular a possibilidade de transformação e mudança de atitudes.

**SIGNIFICADO DE CADA COR:**

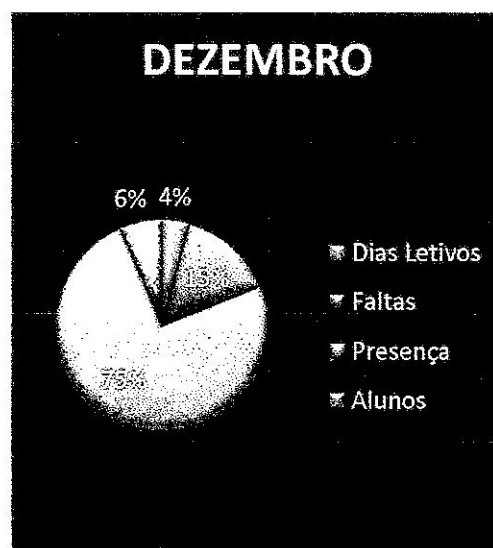
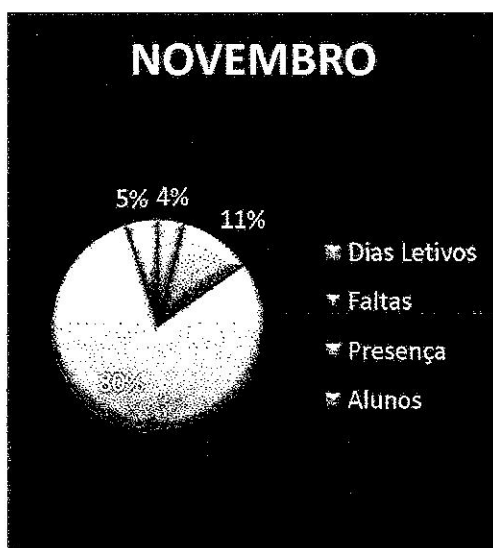
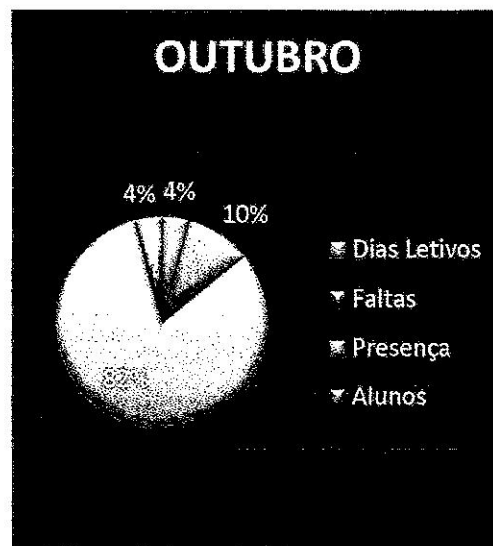
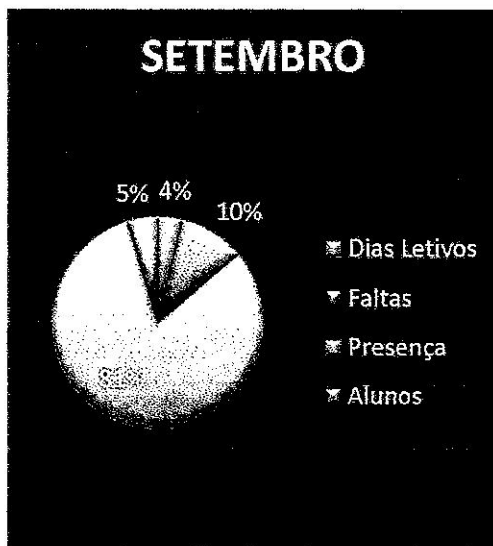
<b>VERDE</b>	<b>AMARELO</b>	<b>VERMELHO</b>
Quando todas as propostas e regras foram atingidas e respeitadas pelos envolvidos no atendimento. Ou seja, o desempenho individual foi positivo e satisfatório nos quesitos: participação, interesse, comprometimento, respeito às regras estabelecidas e ao próximo (colegas e psicóloga), tolerância, capacidade de administrar de forma saudável os sentimentos negativos.	Quando houve uma ou outra pequena dificuldade durante o atendimento e que necessita ser trabalhada. Ou seja, o desempenho foi mediano e razoável (“mais ou menos”) nos quesitos mencionados ao lado.	Quando houve elevada dificuldade em administrar positivamente os aspectos trabalhados nos atendimentos. Ou seja, o desempenho individual foi negativo e insatisfatório em um ou mais pontos dos já citados, necessitando de grande mudança (por parte do envolvido) de atitudes/comportamentos.







11. GRAFICO DE FREQUÊNCIA.





## 12. PARECER CONCLUSIVO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Facilitar o processo de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar, através de estímulos nas áreas: pedagógica, lúdica, ambiental, lazer e bem-estar.**

Atingimos índices satisfatórios aproximadamente de 76,8% da meta para este objetivo até o momento, de acordo com as atividades desenvolvidas.

- **Desenvolver relações humanas de afetividade, solidariedade e respeito mútuo para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, bem como a autonomia e cidadania dos inseridos.**

Atingimos índices satisfatórios aproximadamente de 82,5% das metas para este objetivo até o momento, de acordo com as atividades desenvolvidas.

- **Estimular a criança a se perceber como “ser” integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.**

Atingimos índices satisfatórios aproximadamente de 86,5% das metas para este objetivo até o momento, de acordo com as atividades desenvolvidas.

## 13. Assinatura dos Responsáveis Projeto Mudar da Cidade.



\_\_\_\_\_  
Sueli Aparecida Cylos Hoshino  
Representante Legal da Entidade



\_\_\_\_\_  
Edilene Maria Pinheiro  
Responsável Técnico do Projeto